

## Lições que o mundo corporativo ensina às mães

Para gerenciar tanta gente e obter resultados, as empresas precisam desenvolver conceitos e ferramentas de solução de problemas. Trazer essas ideias para a maternidade pode dar certo!



*Mentoring*, *feedback* e metas são palavras comuns na boca de executivos e empresários. Elas se referem a ferramentas usadas no mundo corporativo para aumentar a produtividade e o rendimento dos funcionários, melhorando o ambiente de trabalho. Só que essas ideias extrapolam o espaço do escritório e se mostram altamente eficientes num cenário inesperado: a maternidade.

Veja também:

- [O que Pooh pode nos ensinar](#)

Tanto quanto uma empresa, a família precisa ser administrada e, como funcionários em ascensão na carreira, o potencial dos filhos pode se desenvolver com uma boa gestão. Mas essa não é uma tarefa fácil e muito menos óbvia. Nesse ponto, as mães podem aprender lições valiosas - já testadas e comprovadas - com o mundo corporativo.

### Parabéns, você foi promovida!

"A cada nova etapa da vida é como se adquiríssemos um novo grau de competência. Passar do namoro ao casamento é como uma promoção. Tornar-se mãe, também. Quando isso acontece, precisamos desenvolver as competências de mãe para assumir esse cargo", diz a *master coach* Gisele Gengo, da SBCoaching.

Cecília Kramer, que tem uma menina de 12 anos e um menino de 8, já entendeu isso. Líder em experiência de usuário numa empresa de tecnologia, ela diz que "o trabalho traz um senso de responsabilidade que é importante para quem quer ser mãe". "Ele também ajuda a desenvolver muitos *skills* na área interpessoal que são chaves para uma vida em família harmoniosa, como saber o que esperar ou não das pessoas, gestão de frustrações, organização de tempo, negociação e resolução de conflitos", diz.

Confira a seguir os ensinamentos mais importantes que a gestão de empresas pode ensinar às mães, de acordo com Gisele Gengo e a consultora de carreira Magda de Paula, do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC),

- **Liderança:** grandes empresários sabem que, para comandar outras pessoas, é preciso aprender a comandar a própria vida. No mundo corporativo, isso significa ter consciência sobre a maneira como pensamos, sentimos e nos comportamos, de modo a agir sobre nossas ações e obter melhores resultados. Se uma mãe pensa que será difícil demais educar uma criança bagunceira, isso gera um sentimento negativo e dificulta a tomada de atitude. Mas se foca nos resultados positivos que seu esforço pode ter, ficará mais confiante e terá mais chances de sucesso.
- **Metas de curto prazo:** é importante desmembrar o propósito maior da empresa (ou da família) para saber quais são os passos necessários para chegar até ele. Além disso, nossa confiança é construída através de realizações e, a cada pequena conquista, ficamos mais seguras de nossas capacidades. Isso faz com que a mãe sinta orgulho do que faz e a criança se torne mais segura de si.
- **Gestão de talentos:** assim como adultos numa empresa, as crianças têm pontos fortes e talentos a serem desenvolvidos. Os pais devem perceber esses potenciais para estimulá-los. Isso é feito através de pequenas atividades cotidianas que despertem as qualidades dos filhos e nas quais eles irão se destacar. A satisfação ao final de cada tarefa gera confiança e continuidade.
- **Definição de valores:** esse é um dos conceitos-chave no mundo corporativo. É o que norteia a tomada de decisões nas empresas, unindo pessoas com opiniões diferentes e fazendo com que elas atuem de acordo com os ideais do fundador. As famílias também reúnem pessoas que pensam muito diferente. Em casa, esses valores precisam ser conversados claramente e explicados às crianças. Diga o que significa honestidade e comprometimento, por exemplo. A solução de possíveis problemas domésticos fica muito mais fácil uma vez que esses conceitos são claros para todos.
- **Exemplo:** assim como os adultos, as crianças aprendem com exemplos. As mães precisam inspirar confiança nos filhos e viver de acordo com os valores da casa para que os pequenos se espelhem nelas. Não adianta exigir que o filho coma salada se os pais não comem, não é? Da mesma forma, um gestor não pode esperar comprometimento da equipe se ele mesmo não é comprometido.
- **Mentoring:** profissionais sempre buscam ensinamentos que possam ajudá-los a desempenhar suas tarefas com pessoas mais experientes, que atuam como mentoras. Pode ser alguém de um cargo mais elevado ou que seja focado em desenvolvimento de carreira. As mães também devem se abrir ao conhecimento de outros, como a avó do bebê, amigas, marido e o médico da criança. Analisando as diferentes opiniões, é possível encontrar a melhor forma de resolver um problema.
- **Trabalho em equipe:** isso é essencial para que uma empresa alcance os resultados desejados e é uma qualidade altamente apreciada nas corporações. Na maternidade, é a mesma coisa. É importante aceitar ajuda e delegar tarefas. Assim, as mães não ficam sobrecarregadas, os demais membros da família se sentem valorizados e o cuidado das crianças se torna mais eficiente.
- **Check list de prioridades:** essa é uma importante ferramenta de planejamento da família e consiste em manter anotadas as atividades mais importantes do dia, do mês e até do ano. Assim, é possível organizar o tempo, saber qual será o custo e se prevenir contra imprevistos. Além disso, essa lista evita que a mãe se perca com excessos de tarefas secundárias.
- **Feedback sanduíche:** esse é o nome de uma técnica usada por gestores de equipes para apontar os problemas de um funcionário de maneira positiva, sem ofendê-lo. Para isso, é preciso separar a correção da falha à imagem que se tem da personalidade da pessoa. Se uma criança tem dificuldade para falar em público, por exemplo, o ideal é evitar criticá-la diretamente, chamando-a de tímida. Em vez disso, é melhor trazer os pontos fortes da pessoa na conversa, apontar a questão na qual ela não está desempenhando bem e perguntar como pode usar suas qualidades para superar o desafio. No caso das crianças, isso faz com que ela comece a criar suas próprias soluções para problemas e desenvolva inteligência emocional.

(Foto: Getty Images)